

VOCÊ ME DÁ CARINHO. VOCÊ É MEU PAI.

Leandro Firmino, ator
pai de Luiz Miguel, de 1 ano

Quando soube que a Priscila estava grávida fiquei preocupado. Um tempo atrás, a gente tinha perdido um bebê com seis meses de gravidez. Mas fiquei muito feliz porque tinha surgido mais uma oportunidade de me tornar pai. Acompanhei a gravidez, fui nas consultas de pré-natal. No dia que nasceu o Luiz Miguel, acho que foi um dos dias mais felizes e nervosos da minha vida. Hoje em dia, tenho mais responsabilidade, agora tenho alguém que precisa tanto de mim como da mãe. Eu cresci ao lado do meu pai, da minha mãe e dos meus avós. A referência familiar que tenho fez a maior diferença e continua fazendo na minha vida. Durante minha vida escolar, percebi que alguns amigos sofriam

pelo fato de não terem pai, ou porque eram criados só pela mãe e o pai não era presente. Para alguns, isso acabou prejudicando a vida adulta. Meu pai trabalha na Fia (Fundação da Infância e Adolescência) e ele nos levava para o trabalho dele. Lá tínhamos contato com crianças órfãs e vi o carinho que meu pai tinha por elas. Durante as férias, ele conseguia autorização e trazia essas crianças para passar férias aqui em casa. Era muito bacana. Meu pai é uma referência muito importante para que eu seja um bom pai também.

